

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO ENVELHECIMENTO ATIVO

Soares M^I, Samagaio F^{II}, Trevisan G^{II}

Comunicação oral 05

INTRODUÇÃO

Conscientes do crescente envelhecimento demográfico na sociedade portuguesa e europeia, formulou-se o problema de pesquisa “Perceções e Representações Sociais sobre Envelhecimento Ativo” tendo como público-alvo os idosos do Círculo Católico de Operários do Porto (CCOP).

^I Aluna do Mestrado em Intervenção Comunitária – Contextos de Risco da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.

OBJETIVOS

Conhecer as representações sociais sobre envelhecimento ativo (EA) e identificar as principais variáveis dessas representações.

^{II} Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.

maria_soares91@hotmail.com

METODOLOGIA

Utilizou-se uma metodologia mista: método qualitativo (entrevistas semiestruturadas aplicadas a dois idosos e ao diretor do CCOP) e quantitativo (inquérito aplicado a sessenta idosos).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelam que o tipo de ocupação escolhida, idade e sexo influenciam a forma como os idosos avaliam o próprio EA. Os que contactam com os outros e se sentem ativos referem estar muito mais satisfeitos do que aqueles que se isolam, o que revela a importância de se estabelecerem relações e ocupar o tempo naquilo que mais gostam. Contactando com a realidade, denota-se a existência de um sentimento de medo e preocupação com o envelhecimento por parte daqueles que preferem viver com um(a) companheiro(a). Ainda que refiram sentir-se apoiados pelo outro, afirmam sentir-se entregues a si próprios e ver o futuro sem amparo. Assim, as escolhas feitas pelos idosos ao longo da vida mostraram influenciar as perceções e representações que têm do EA, percebendo-se também que a passagem à reforma teve impacto no próprio processo de envelhecimento.